

Perspectivas do diálogo da Educação Ambiental e dos Temas Transversais no Estágio Curricular do Ensino Fundamental de História

Acadêmico: Tiago Santos
Orientador: Prof. Dr. Daniel Porciúncula Prado

Introdução

A sociedade em geral, ao longo dos últimos anos vem passando por profundas transformações. Da mesma forma, aceleram-se os processos de transformação, em relação à tecnologia e à informação. Este processo, por sua vez, incide diretamente no ambiente escolar. Enquanto a sociedade em geral tem um ritmo acelerado considerando o acesso à informação, a cultura escolar segue perpetrada pelos aspectos e valores arraigados de longa data. O diálogo entre educadores e estudantes e a estruturação das atividades curriculares, desta forma, apresenta grande ruído.

Não obstante, ao longo deste período, o ensino da disciplina escolar História, tem passado por diversas transformações que lhe imprimem diferentes objetos de estudo, bem como atendem a interesses institucionais bastante específicos. O ensino considerado “tradicional” apresenta sinais de esgotamento. Ainda que inúmeras pesquisas e diversos estudos debatam este tema, a incidência nas salas de aula ainda é bastante limitada. Em geral a disciplina escolar História se insere no currículo de forma ilustrativa, se afastando de seu objetivo principal.

As propostas de ensino, atualmente, giram em torno da maior aproximação da realidade do estudante, da aproximação ao vivido – e o sentimento de *pertencimento*, bem como o fomento à pesquisa e o iniciativa própria. Como espectro maior, aparece como alicerce a esta proposta, a formação da cidadania e a participação na sociedade política e esclarecida.

Entre as atividades desenvolvidas com a turma de 8ª série do ensino fundamental do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - Escola Municipal de Ensino Fundamental Cidade do Rio Grande (CAIC) encontram-se três que serão apresentadas na Mostra de Produção Universitária. Tratam sobre a História Local e sobre os temas transversais, organizados de forma a abordar os temas sugeridos pelo Plano Político Pedagógico da Escola.

A fim de instigar a curiosidade dos estudantes através do *pertencimento*, foi utilizada a História Local para discutir temas referentes ao estudo do século XX. Das três atividades mencionadas, as duas primeiras a serem abordadas seriam a Revolução Industrial e o Imperialismo e, a terceira, os desdobramentos da II Guerra Mundial e o Mundo Bipolar. Em linhas gerais, as atividades apresentaram uma discussão bastante consistente e a participação bastante efetiva por parte dos estudantes.

Metodologia

A metodologia utilizada contou com exposições dialogadas sobre as relações existentes entre os conteúdos, os temas transversais e aspectos da Educação Ambiental. As discussões se construía sobre fotografias, mapas e vídeos da época e um documentário, o “História das Coisas”, lançando mão do multimídia. O debate, em linhas gerais, buscava instigar as reflexões a respeito da relação do vivido com os temas da História, visando a participação e construção de um olhar crítico sobre a organização social e política de nossa sociedade.

Resultados e Discussão

Em pesquisa/avaliação com os estudantes da referida turma a respeito das atividades de História, durante o estágio, o retorno manifesto pelos mesmos demonstrou a importância destas discussões. Além disso, em cada atividade os mesmos participaram de maneira bastante efetiva, buscando trazer exemplos e contribuições, à sua maneira. Vejamos algumas de suas colocações na avaliação escrita sobre as atividades: (preservada a sua escrita)

“O que mais me chamou a atenção foi o Rio Grande I e Rio Grande II Porque eu aprendi muitas coisas sobre Rio Grande, eu gostei muito dos outros assuntos também só o que mais me chamou a atenção foi esse do Rio Grande [...] Eu adorei estudar sobre esse assunto e se nós fosse escolher um assunto para estudar eu escolheria esse porque é muito legal e deve ser bem divertido também..” (FE)

“O que mais me chamou foi Rio grande e a formação da periferia. Com a crise dessas décadas, a ocupação do espaço ficou bastante distante dos planejamentos.” (APV)

Conclusões

As práticas pedagógicas relacionadas ao ensino de História constituem uma importante ferramenta de reflexão sócio-ambiental. A articulação do conhecimento histórico com os temas transversais e a História Local possibilitam a construção de atividades didático-pedagógicas diferenciadas e permitem ao estudante maior envolvimento e significação dos conteúdos estudados. Além disso, a articulação do local com o global possibilita refletir sobre as relações do vivido com os processos macro-sociais, explorando de forma mais orgânica elementos vinculados à cidadania.

Referências Bibliográficas:

ARRUDA, José Jobson de A., PILETTI, Nelson. **Toda a História: História Geral e do Brasil**. Ed. Ática. São Paulo: 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEE, 1998.

MARTINS, Solismar. **Cidade do Rio Grande: industrialização e urbanidade (1873 – 1990)**. Rio Grande: Editora da FURG, 2006, p. 99 – 157.

MARTINS, Solismar F. **A produção do espaço em uma cidade portuária através dos períodos de industrialização: o caso do município de Rio Grande / RS**. Florianópolis: UFSC, 2004.

MELANI, M^a. Raquel Apolinário. **Projeto Araribá: obra coletiva**. 1^a ed. São Paulo: Moderna, 2006.

PAGNOCCHESCHI, Bruno (et alli) **Educação Ambiental : experiências e perspectivas**. Brasília: MEC: INEP, 1993.

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SEELIGER, Ulrich. **Areias do Albardão: um guia ecológico ilustrado do litoral no extremo sul do Brasil** / Seeliger, Ulrich, César Cordazzo, Lauro Barcelos. Rio Grande: Ecoscientia, 2004.

SCHIMIDT, Mário F. **Nova História crítica**. 2^a ed. São Paulo: Nova Geração, 2002.